

Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ
Instituto de Medicina Social
Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva

DEPARTAMENTO:Planejamento		PROFESSOR: Ruben Mattos	
ANO:	2020	CÓDIGO:	Mestrado e doutorado
SEMESTRE:	1	CARGA HORÁRIA / CRÉDITOS:	2
INÍCIO (dia/mês):	10/03	DIA DA SEMANA/HORÁRIO	Terça-feira/ 9:00 h.
TÉRMINO (dia/mês):	09/06		

DISCIPLINA

Reflexões sobre mudanças nas práticas de cuidado

EMENTA E PROGRAMA DETALHADOS:

O ponto de partida da disciplina é um conjunto de produções em torno das práticas de cuidado em saúde, vistas como práticas sociais que incluem, mas não se reduzem às práticas dos profissionais de saúde. Como práticas sociais, tomaremos as práticas de cuidado em saúde como alvo de nossas reflexões críticas. Tomaremos alguns dos sentidos do termo integralidade como formas de expressar valores que, no nosso entendimento, merecem ser defendidos. A perspectiva de mudança de práticas será tratada como a expressão de posicionamentos ético-políticos relacionados a busca de práticas de cuidados pautadas pela integralidade.

Buscaremos, num primeiro movimento, explorar alguns eixos de estruturação das práticas de cuidado em saúde, como a racionalidade médica (da biomedicina), a medicalização e a relação dessas práticas com o capital. Neste percurso, atenção será dada para algumas contribuições teóricas de Foucault, Giddens, Rorty e Boaventura Santos.

Em seguida exploraremos os limites de algumas das estratégias postas em movimento voltadas para a produção de mudanças nas práticas de cuidado, como as análises dos processos de trabalho e as rodas limitadas a profissionais de saúde, as propostas da política de humanização e da educação permanente.

Por fim, buscaremos através do exame de algumas teses e dissertações elementos e pistas para pensar dispositivos potenciais para estratégias de mudança das práticas

Ao longo da disciplina, tomaremos exemplos de produções de dissertações e teses que de algum modo oferecem exemplos empíricos de situações criticáveis de práticas de cuidados de saúde.

BIBLIOGRAFIA INDICADA:

Mattos, R. A. Integralidade, trabalho, saúde e formação profissional: algumas reflexões críticas feitas com base em alguns valores. In Matta, G. C.; Lima, J. C. F.(orgs). Estado, sociedade e formação profissional em saúde: contradições e desafios em 20 anos de SUS. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz/EPJSV, 2008, p. 313 – 352.

Mattos, R. A. . Os sentidos da Integralidade: algumas reflexões acerca dos valores que merecem ser defendidos. In Pinheiro, R. & Mattos, R. (orgs) Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde. Rio de Janeiro: IMS/UERJ, Abrasco, 2001.

Mattos, R. A. Responsabilidade intelectual e solidariedade: por uma ética profissional pautada pela integralidade. In Pinheiro, R., Barros, M. E. B.; & Mattos, R. A. (orgs). Trabalho em equipe sobre o eixo da integralidade : valores, sabers e práticas. Rio de Janeiro: IMS/UERJ, Cepesc, Abrasco, 1980.

Foucault, M. Crise da Medicina ou crise da antimedicina. Verve, 18, 2010 2, p. 167 – 194.

Freire, J. Prefácio ao livro “A construção da Solidariedade”. In Parker, Richard. A Construção da Solidariedade: aids, sexualidade e política no Brasil. Rio de Janeiro: Relume-Dumará; ABIA: IMS, UERJ, 1994, p. 11-15.

Rorty, R. Contingência, ironia e solidariedade. São Paulo: Martins Fontes, 2007,

Santos, Boaventura de Sousa. Por que é tão difícil fazer uma teoria crítica? [introdução de Santos, B. S. A Crítica da razão indolente: contra o desperdício da experiência. São Paulo: Cortez, 2000. [Primeiro volume da série Para um novo senso comum: a ciência , o direito e a política na transição paradigmática.]

O'Dwyer, Gisele. Estudos de políticas e teoria da estruturação de Giddens. In, Baptista, T. W.F.; Azevedo, C.S.; Machado, C.V. (orgs) . Políticas, planejamento e gestão em saúde: abordagens e métodos de pesquisa. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2015, p. 173 – 191.

Sarti, Thiago D. A (Bio) política da Saúde da Família: adoecimento crônico, micropolítica do trabalho e o governo da vida. Tese (Doutorado em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo 2015.

Landi, Laura C. M. Cuidados em Saúde: das inquietações aos atos. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) - Fundação Oswaldo Cruz, 2018.

Assis, Caroline N.. Práticas de cuidado às pessoas com excesso de peso no Sistema Único de Saúde: Onde ficam os sujeitos e a subjetividade? Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2017.

Assucena, B. M.. Encontros nas práticas de saúde: um outro ponto de vista. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2013.

TIPO DE AVALIAÇÃO: Seminários durante ao disciplina e trabalho escrito